



Correio Manhã

20-09-2012

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 571

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/10

ACUSADO DE 249 CRIMES
Perito
arrasa juiz
por soltar
pedófilo
PÁG. 10

S. JOÃO DA MADEIRA ■ PREDADOR DE 47 ANOS ACUSADO DE 249 CRIMES



Perito do gabinete de psicologia defende que Miguel Forte necessita de tratamento psiquiátrico e que pode voltar a reincidir

Perito arrasa juiz por soltar pedófilo

■ Relatório psicológico, na PJ, diz que fracas medidas de coacção aplicadas a Miguel Forte na primeira detenção facilitaram abusos a mais 75 crianças

● ANA ISABEL FONSECA/
 /TÂNIA LARANJO

Libertado no início de 2009 por um juiz depois de ter violado uma menor, de 13 anos, em Faro, Miguel Forte passou a gozar de uma sensação de impunidade. O pedófilo, que será em breve julgado em São João da Madeira, começou a atacar cada vez com mais frequência na internet e abusou de mais 75 crianças em todo o País. A constatação surge no relatório da análise psicológica feita ao arguido, que está preso, e o perito diz mesmo que a Justiça falhou na supervisão.

Não tem sentimentos de culpa e tem traços de psicopata

“Houve um total fracasso em termos de supervisão e nas medidas [de coacção] aplicadas. O arguido continuou a contactar menores e obtinha prazer em envolver-se em situações cada vez mais arriscadas. Apenas tomou mais cuidados para não ser apanhado”, diz o perito do gabinete de psicologia da Escola da Polícia Judiciária.

De facto, quando foi ouvido pelo juiz após ter violado a menina em Faro, Miguel Forte, de 48 anos e que vivia em Benavente, ficou sujeito a apresentações quinzenais na esquadra. Ficou também proibido de contactar a vítima, mas o juiz não o impediu

PORMENORES

20 CERTIDÕES
 Miguel Forte está ainda a ser investigado por mais vinte casos de abusos sexuais. Foram extraídas certidões para investigação.

CONFESSOU PARTE
 O abusador confessou parte dos crimes que cometeu, mas garantiu que foram as meninas que o assediaram sempre.

MEMÓRIA FUTURA
 O Ministério Público de São João da Madeira já ouviu todas as vítimas do pedófilo para memória futura.

de usar a internet, meio pelo qual conheceu e marcou o encontro com a menor. O uso constante das redes sociais leva o relatório a inserir o predador - detido em Julho do ano passado pela PJ - no campo dos ‘chatters’: predadores que já fizeram vítimas no passado e que usam a internet para abusar de crianças. No documento anexo ao processo, o perito diz ainda que o abusador, acusado de 249 crimes sexuais, é uma pessoa manipuladora, com ausência de sentimentos de culpa e com traços de psicopata. No final do relatório é ainda lançado um alerta: Miguel Forte tem um elevado risco de voltar a reincidir e a privação da liberdade não será suficiente, uma vez que necessita de tratamento psiquiátrico. ■